

A TIRANIA DO MOTOR DE BUSCA DOMÉSTICO GOOGLE | POR ANNA ZOLLNER

Posted on 26. November 2020

Um ponto de vista de Anna Zollner.

Falar é um direito fundamental e baseia-se na convicção de que as pessoas têm o direito de ser ouvidas. Uma pessoa que não esteja autorizada a falar também não será ouvida, com o resultado de que essa pessoa ficará emocionalmente atrofiada. Sem a troca comunicativa com outras pessoas, cada um de nós é como uma planta que é privada de água.

Esse homem tornou-se o que é, um ser altamente especializado e acima de tudo altamente social, tem a ver com a linguagem humana. As maiores áreas cerebrais do Homo Sapiens Sapiens são ocupadas pelo seu centro de fala e para a coordenação das suas mãos. A linguagem e as mãos são os instrumentos essenciais do ser humano. Com a linguagem, o homem expressa os seus pensamentos. A linguagem é a principal ligação intelectual desde o subconsciente até ao consciente. O que está a fermentar no subconsciente do ser humano pode ser tornado claro através da linguagem. Uma intenção difusa manifesta-se numa clara expressão de vontade.

A vontade humana é livre por natureza, o que não significa que a vontade humana esteja livre de manipulação. Pelo contrário. Uma vez que o homem só consegue sobreviver como ser social, basicamente nasce demasiado cedo e morreria após alguns dias sem cuidados constantes durante anos, ele faz tudo para não ser separado do grupo. O grupo assegura a sua sobrevivência. O homem é um animal de manada, mas é também um rato Skinner. Pode ser treinado, treinado, manipulado. Tudo o que precisa é de um campo de ensaio no qual force o humano contra a sua vontade ou construindo-o à sua volta sem que ele dê por isso.

Quem deveria estar interessado em pessoas com controlo remoto ou com lavagem cerebral? Especialmente as pessoas menos ricas não são mais do que objectos que podem ser usados como uma pá para pessoas ricas. Ou que pode ser consumido como se se consumisse um animal de quinta.

As pessoas criam porcos para os comer. Engordam-nos nas condições mais brutais, nas chamadas fábricas agrárias, a fim de os matar após 6 meses, o mais tardar, em matadouros gigantescos na linha de montagem e de os canibalizar no verdadeiro sentido da palavra.

Sabemos tudo isto. Acontece diante dos nossos olhos e ainda atrás de portas fechadas. Não o notamos, raramente entra na nossa consciência, porque a informação sobre ele é eficientemente suprimida pela indústria e pelos seus representantes de lobby. Se, antes de comprar uma costeleta de porco no supermercado, as pessoas fossem informadas num ecrã por cima do balcão da carne sobre como a carne de porco tinha de viver e como tinha sido brutalmente morta, o seu apetite desapareceria para sempre. Que isto não aconteça é o resultado de uma supressão deliberada de informação. O que as pessoas não sabem, não as torna quentes.

Quem pensa que nada disto lhe diz respeito porque talvez tenha vivido como vegetariano durante anos ou só tenha consumido carne orgânica, deve saber que este texto não é sobre carne de porco. Trata-se do neoliberalismo do sistema de porcos, que há muito se transformou num capitalismo de vigilância. Este sistema trata o indivíduo como um porco que deve ser explorado. Para os mestres deste sistema, não somos mais do que "capital humano", que apenas serve para fazer dinheiro com ele - não importa como. O que Rousseau chamou na altura em que o contrato social foi deixado pelo caminho. O cimento social é um limiar de inibição para a venda de produtos de que ninguém precisa mas com os quais somos incomodados todos os dias.

Devemos comprar. É disso que se trata o velho e o novo cavalheiros.

A dignidade do ser humano não está apenas no caminho, não importa. A dignidade humana é violada todos os dias em todos os lugares do planeta que foram declarados um mercado de pechinchas. A nossa liberdade, os nossos direitos são vendidos e nós próprios os vendemos sem sequer nos apercebermos disso. Somos Neanderdigitalianos.

Sempre que utilizamos hoje um dispositivo que faz interface com a Internet, somos seguidos e espiados digitalmente. A web, a nuvem, as nossas aplicações monitorizam-nos. A maior máquina de vigilância do chamado Oeste livre é o Google, seguido de perto pelo Facebook.

A maioria dos utilizadores destes "prestadores de serviços" digitais nem sequer começa a perceber o que estes dois actores dos EUA em particular estão constantemente a fazer quando utilizamos os seus serviços.

Eles analisam o nosso comportamento. Sempre. Em todo o lado. E vendem o que observaram a terceiros.

Sabia que os chamados aspiradores "inteligentes", que como os robôs giros aspiram o seu apartamento quando não estão lá, medem o seu apartamento ao mesmo tempo e depois oferecem estes dados para venda através do Google? Quem poderia estar interessado? Quem paga ao Google por essa informação?

Por exemplo, os fabricantes de tapetes ou fabricantes de mobiliário.

Indústrias que lhe fariam uma oferta aleatória se soubessem mais sobre a sua casa. Por exemplo, que não vale a pena sugerir uma mesa de quatro metros de comprimento quando se navega na rede se forem solteiros e viverem em 30 metros quadrados. Graças ao aspirador ligado à Internet e à interface Google, receberá publicidade personalizada em mobiliário e tapetes.

Publicidade que é especialmente concebida para si. Uma vez clicado, nunca se livrará destes representantes de vendas digitais.

O Google conhece-o, porque o Google está em todo o lado. Também ou especialmente aí, onde o Google não está presente.

Utiliza aplicações? Óptimo. A maioria das aplicações tem apenas um objectivo. Eles espiam-no. Através da venda permanente da sua localização ao Google. O Google sabe onde e quando eles estão em qualquer altura. Se compram digitalmente, por exemplo através do seu telemóvel, o Google sabe o que estão a comprar e onde o estão a comprar, porque dificilmente qualquer aplicação de compras ou pagamento pode dar-se ao luxo de não cooperar com o Google. Aqueles que não cooperam desaparecem da percepção digital, e quase nenhuma empresa se pode dar a esse luxo. Aqueles que lidam com o Facebook ou a Amazon não estão em melhor situação.

Uma vez carregado o botão Like e acordado que estas empresas o seguirão em cada curva. Eles entram numa balança inteligente, usam uma banda de fitness ou um Apple-Watch, óptimo, depois desviam-se para o Google para descobrir o que pesam, quanta gordura têm, se estão a caminho de um ataque cardíaco e quanto se movem.

Quem poderia estar interessado nestes dados? A quem poderia o Google vendê-los? Às companhias de seguros de saúde, por exemplo, que decidiriam então ajustar os seus prémios de seguro para cima ou, melhor ainda, terminar com eles.

Conduz um carro moderno? Com reconhecimento de voz. Muito bem, tudo o que disser pode ser usado contra si, porque as grandes empresas de automóveis reconheceram os seus painéis de instrumentos como máquinas de recolha de dados e estão a trabalhar com o Google. Legalmente? Ilegalmente? Estou-me a cagar. Bem-vindo às zonas cinzentas. A sua privacidade foi privatizada, mas isso já dura há muito tempo porque os grandes jogadores digitais, em particular a Google, decidiram que todo o comportamento dos seus clientes pertence àquele que o recolhe. E isso é o Google. Mas o Google não se limita a recolher. O Google manipula. Somos todos parte de uma gigantesca experiência humana que nos está a ser trabalhada em quatro etapas.

Shoshana Zuboff chamou-lhe afinação, pastoreio, condicionamento e castigo no seu trabalho seminal "A Era do Capitalismo de Vigilância".

Estamos sintonizados individualmente e no entanto numa massa, ou seja, estamos em sintonia com os desejos especiais do respectivo cliente, de acordo com o mercado. Eles conhecem os nossos desejos e bombardeiam-nos constantemente com sugestões até que finalmente compramos o produto X. E o Google ganha sempre. Acima de tudo no poder sobre nós e sobre a forma como vivemos no futuro.

Já hoje estamos a ser tratados como um rebanho, utilizando o nosso comportamento social natural contra nós. As técnicas de vigilância do Google garantem que quase ninguém se pode posicionar fora deste rebanho.

Qualquer pessoa que tente fazê-lo, por exemplo, quando reporta de forma crítica sobre os clientes do Google como repórter freelance, é tornado em grande parte invisível, ou seja, empurrado para o fundo, pelo algoritmo do Google. Limita o seu alcance, do qual depende a sua sobrevivência económica. De volta ao rebanho principal, ou é isso ou está feito.

O Google não é um motor de pesquisa, o Google é um motor de pesquisa doméstico.

Isso deixa-o com o condicionamento de Skinner e dos seus ratos. Quem não seguir o curso ditado por cima, vai ser martelado. Não com picos de potência mas com todas as outras ferramentas que a Google tem no seu disco rígido. Ao longo dos últimos anos, o Google evoluiu para uma máquina de censura que trabalha em nome das grandes empresas, e está actualmente em processo de amordaçar todos os desviantes em qualquer assunto. Isto é feito através da "limpeza" da plataforma de vídeo do YouTube, que o Google tem disponibilizado até agora gratuitamente.

Eliminam-se os canais cujo conteúdo não se adequa a terceiros, ou seja, os clientes do Google.

Sabia que a subsidiária do Google YouTube usa a câmara integrada do seu telemóvel ou portátil para gravar as suas emoções quando vê um vídeo?

Sabia que cada palavra que fala na sombra do Google não só existe por escrito depois, mas que o Google até sabe como o disse? O Google não só sabe o que diz, mas, mais importante ainda, como o diz. O Google não só sabe o que pensa, mas também como se sente. E por isso o Google sabe mais sobre si do que você e vende este conhecimento através do seu subconsciente ao licitante com maior oferta.

Em 18.11. a lei de protecção contra infecções foi modificada na RFG. Isto teve de ser feito a uma velocidade vertiginosa, porque milhares de manifestantes estiveram fora das portas do Reichstag para levantar a sua voz contra esta Lei de Habilitação. Estava tudo lá. Pais, mães com carrinhos de bebé, estudantes.

A polícia de Berlim reagiu em torno do parlamento em estilo bielorrusso. Com canhões de água e bastões. Não, isto não é a Coreia do Norte, Síria ou Guantanamo, isto é a Alemanha sob Merkel.

Para além da esquerda, do FDP e da AFD, ninguém votou contra a lei, que foi aprovada à pressa pelo Ministro da Saúde e pelo lobista farmacêutico Spahn. O homem não tem conhecimentos médicos básicos. É funcionário de um banco. Assim, mais uma vez, as restrições mais maciças dos direitos básicos estão a ser impostas por um banqueiro que transformou o Ministério da Saúde num Ministério da Verdade e cuja verdadeira função é introduzir no mercado o estado de vigilância e, ao mesmo tempo, pressionar uma

vacina contra a Covid-19. Quase não foi testado, mas devemos todos tomá-lo, quanto mais não seja porque é geneticamente manipulado. Se fosse comida, os Verdes teriam ido para as barricadas. Com vacinas geneticamente manipuladas para 80 milhões de alemães, os Verdes estão completamente do lado da máfia farmacêutica, porque também utilizam o Google para abafar qualquer crítica.

Na tarde de 18.11. a "lei de vendas" da nova vacina foi acenada através do Bundestag e na noite de 19.11. o canal do YouTube do KenFM foi eliminado. Coincidência?

Certamente que não e de forma ilegal a isso. Vamos desvendar isto.

Uma vez que os lobistas farmacêuticos privados dominaram a OMS, determina-se o que é e o que não é verdade científica. Com a gripe suína, os fabricantes de vacinas conseguiram redefinir as regras pandémicas da OMS - com o objectivo de poderem impor novas vacinas a todo o mundo cada vez mais rapidamente. Eles são os aproveitadores do medo que criaram através da compra de meios de comunicação de massas.

E é sempre a Fundação Dollar-Bill & Melinda Gates que envia os seus melhores votos. O actual chefe da OMS estava anteriormente com o chamado GAVI Impfallianz, que vive do carvão do Sr. Gates e por isso concorda sempre com ele. Agora ele é o chefe da OMS, ou seja, um lobista emprestado por Gates à segunda pessoa mais rica do mundo. Até agora, tudo mal.

Quando a OMS declara uma pandemia, os governos estão de pé, o que é absurdo, porque os governos têm pouca palavra a dizer na chamada Organização Mundial da Saúde. A loja é financiada na sua maioria por subvenções farmacêuticas privadas, apenas que o dinheiro pago deve ser utilizado para um fim específico. Quem paga determina qual deve ser o objectivo da investigação e, sobretudo, o resultado da investigação. Onde a OMS está inscrita, a Big Pharma e, portanto, a Big Corruption está nela.

Na realidade, a OMS é uma agência de publicidade disfarçada para os grandes fabricantes farmacêuticos. A sua função é continuar a empurrar novos produtos para o mercado e assegurar que os governos do mundo comprem o material. Foi o que aconteceu com a gripe suína em 2009 - embora a maioria das doses de vacina tenham acabado mais tarde no lixo. Eram inutilizáveis ou deixados para trás os danos mais graves da

vacina. Não importa. Somos todos cobaias para a máfia farmacêutica. Se tiver o espírito de um Mengele dentro de si, não terá problemas com deficiências - desde que estas ocorram noutros. As vidas dos outros, isto é, as nossas vidas, as vidas dos nossos filhos, não valem nada aos olhos destas pessoas.

Actualmente, o regime de Corona sob Merkel já investiu centenas de milhões numa vacina contra a Corona, embora esta vacina ainda não exista.

Foi comprada directamente. No entanto, a bula declara que em caso de falha de uma vacina, o fabricante não é responsável por um único cêntimo. O Estado, que comprou a vacina com o dinheiro dos cidadãos e sem lhes pedir, é responsável por ela. Isto é democracia ou tirania?

Mas de que serve a uma mãe se o seu filho tem de viver mais tarde com graves danos nervosos, como aconteceu com a gripe suína, e pode então dizer a si própria que o estado é responsável, independentemente do que aconteça. De que lhe serve se se disser mais tarde que a vacina para Covid 19 não foi testada durante 15 anos, como é habitual com as vacinas, mas apenas durante alguns meses, mas também foi muito mais cara e já estava disponível no Natal. Mas foi. Assim que a lei foi aprovada, houve uma mensagem surpresa de que a nova vacina Covid-19 tinha acabado de ser terminada e que se podia colocá-la debaixo da árvore para os seus entes queridos já no Natal. O melhor lugar para o colocar é onde o comprimido para dormir Contergan costumava estar. Os seus efeitos secundários não eram sequer desconhecidos, mas estava esgotado até à última embalagem. As crianças com membros malformados, que ainda podem ser vistas de tempos a tempos, não são um aviso suficiente. Quando se trata de dinheiro, o povo tem de viver com a mutilação. Desta vez, a Lei Básica foi mutilada com antecedência.

Em contraste com a gripe suína, o lobby farmacêutico conseguiu desta vez manter os médicos da República em grande parte frios, desenvolvendo a vacina Covid 19 de tal forma que esta tem de ser armazenada a -80 graus. E quase nenhum médico tinha frigoríficos deste tipo. Coincidência?

Que utilidade tem para uma mãe poder dizer mais tarde aos juízes de um novo tribunal de Nuremberga que nessa altura os fornecedores de logística mais conhecidos tinham alugado enormes salas nos principais aeroportos da República para dar uma injeção às massas sem o boémio dos médicos. E depois houve a

Bundeswehr. De acordo com a Lei Básica, a sua implantação no interior do país é proibida ou no máximo permitida em casos excepcionais, mas desde Corona, tudo o que tem a ver com os restos da Lei Básica e da Constituição acabou de alguma forma no caixote do lixo temporária e permanentemente.

É claro que há inúmeros críticos do campo médico, da magistratura, dos próprios cidadãos, mas desde o início do ano só tiveram a oportunidade de ser ouvidos, se é que tiveram alguma, pelos meios de comunicação livres na Internet.

Tal como sob Adolf H., a corrente dominante mudou quase completamente para a propaganda. Resta apenas um médico no FRG. Drosten, o homem, cuja tese de doutoramento só pôde ser encontrada nas últimas semanas. E há apenas o banqueiro e lobista farmacêutico Jens Spahn, que agora determina o que é e o que não é permitido na Alemanha. Grandes secções da Bürgerechte foram levantadas desde a crise da Corona completamente dramatizada, enquanto o Estado e a sua polícia estão agora autorizados a revistar casas particulares. Sempre atento às pessoas indesejadas. No passado, era preciso usar uma estrela amarela para ser considerado indesejado, mas hoje basta não seguir as regras, que são completamente absurdas. Usar uma máscara, por exemplo, que é comprovadamente incapaz de deter os vírus. Também não pode substituir um capacete de motocicleta, a menos que Merkel e o seu ministro, o "Spahnische Grippe Jens", publiquem isto como uma nova lei. O nosso governo enlouqueceu completamente e está a espalhar o medo - mas esse é exactamente o objectivo. Porque os cidadãos que têm medo, amontoam-se e obedecem. Mas acima de tudo esperam e vêem que outras ordens vêm do bunker da Merkel.

Merkel é a falta de alternativas em duas pernas, que tem ocupado temporária e permanentemente o país. Ela governa de uma forma autoritária. Ficar chateado com Trump e manter-se em silêncio sobre Merkel é absurdo. Apenas que Trump nunca teria pensado em trair o seu país.

Passemos à alegada missão educacional dos meios de comunicação social da GEZ ou da chamada imprensa premium.

Quem quisesse ouvir pessoas como o Prof. Bhakdi, Dr. Wodarg em 2020 tinha de mudar para a Internet. Qualquer pessoa que ousasse ligar a comissão de investigação da Corona ao advogado Fuellmich no seu

próprio canal era proibida.

Tudo isto foi orquestrado e tinha apenas um objectivo. Para fazer passar e enfatizar o poder crescente de uma elite financeira e digital cada vez mais pequena a nível mundial. Estado de direito? Isso pode ir.

KenFM perdeu 510.000 assinantes do YouTube durante a noite de 18-19 de Novembro.

Porquê? O KenFM estava a fazer um discurso de ódio? Quebrou as directrizes da OMS do Dr. Gates? O KenFM não tinha colocado nada no YouTube há três semanas. Mais de 2.400 vídeos tinham sido completamente privados durante semanas, completamente invisíveis para o utilizador.

No entanto, o YouTube começou a apagar até entrevistas publicadas em privado durante este tempo. Esta é uma intervenção editorial de uma empresa americana num produto da imprensa alemã e completamente ilegal.

Quando o Google começa a ter uma palavra editorial no YouTube sobre o que pode ou não ser publicado no FRG, deve ser tratado como um órgão de imprensa normal. Deve cumprir a lei de imprensa alemã. Mas o Google não o faz e sabe que está protegido pelo governo Merkel. O Google não quer saber da lei de imprensa alemã e da liberdade de opinião garantida pela constituição alemã.

Google craps sobre a democracia na Alemanha e a empresa craps sobre os inúmeros autores que se manifestaram no KenFM.

A Google ignora a lei existente, abusa da sua posição de monopólio e deve, portanto, ser arrastada perante um tribunal alemão. KenFM está a instaurar um processo contra o Google, contra uma empresa que vive acima de tudo de nos espiar permanentemente e de vender estes conhecimentos sobre nós e o nosso comportamento a terceiros - e que, ao mesmo tempo, assegura que os seus clientes possam divulgar a sua propaganda na Alemanha sem quaisquer problemas.

Se depender da Google e dos seus clientes, deve haver apenas uma opinião sobre cada tópico - e esta opinião vem da indústria e é aplicada pela Google através de uma política de censura brutal. O Google vive da assimetria do conhecimento. A Google sabe tudo sobre nós e vende este conhecimento àqueles que o

utilizam contra nós, enquanto nós nem sequer sabemos a primeira coisa sobre a Google, porque a empresa opera permanentemente em segredo.

Com a morte do canal KenFM no YouTube, já não há Daniele Ganser no YouTube, Ernst Wolff, Willy Wimmer, Kreiß, Pohlmann, Buback, Drewermann. Todos eles são apagados do YouTube e isso é intencional. Porque se o KenFM não deixar que estas pessoas tenham uma palavra a dizer, dificilmente terão uma oportunidade de serem ouvidas em larga escala.

Portanto, não se trata de forma alguma dos comentários privados de um Ken Jebsen, pois há muito que eles são apenas uma fracção das publicações do portal KenFM. Trata-se principalmente dos outros autores, dos convidados, dos grupos de discussão. Em vez de se darem ao trabalho de lembrar, bloquear ou apagar contribuições individuais, simplesmente removeram todas as sequências de posições da noite para o dia. Programas sobre o estado profundo, a reviravolta ecológica, a paz na Europa. Tudo isto não se adequa aos clientes do Google porque o utilizador do KenFM simplesmente sabe demasiado para esta empresa. Mas ele não deve saber, deve ser mantido estúpido e consumir o que lhe é atirado. Deve retirar-se completamente dos processos democráticos e, se lhe for perguntado, dizer o que todos dizem e o que foi aprovado como verdade oficial pelo Google, Facebook e Co. Ele deveria estender o braço como um drogado no Zoológico Bahnhof para ter uma oportunidade com a verdade oficial do Google.

Bem-vindo à nova normalidade sob o fantoche Merkel, que finalmente traiu este país aos novos ditadores digitais através da alavanca Corona. Esta mulher e a sua equipa pertencem à Haia.

18 de Novembro é também uma data em que as profissões de jornalista, advogado, médico e psicólogo, em particular, devem fazer as perguntas:

Onde estive todos estes meses, quando perante os seus olhos a democracia na RFG foi castrada? Será que esta circunstância o incomoda tão pouco porque você mesmo não tem coragem?

Livros como "Médicos debaixo da suástica", ou "Homens bastante normais" realmente não lhe dizem nada?

É realmente novo para si que controlar a imprensa é o passo essencial num Estado para estabelecer uma

ditadura? Ficaré surpreendido. Agora chega o momento das detenções. Quem se atrever a desviar-se do curso com a sua própria opinião e assim alcançar demasiadas pessoas, mesmo no mundo analógico, será considerado um perigo e será levado sob custódia protectora depois de amanhã. Acaba algures numa Guatamo farmacêutica privada e é aí reeducado.

O Skinner está à espera dos fiadores.

Eu não virava as costas a isso. Se lhe tivesse sido dito em Janeiro de 2020 que um segundo encerramento em Novembro de 2020 mergulharia o país numa crise sem precedentes, ter-se-ia rido alto.

Onde está todo o dinheiro que o Estado está actualmente a gastar para manter um punhado de profissões num curso corona? Este curso corona é de facto um curso intensivo para a democracia, no final do qual existe uma moeda única digital central que está a cair todos os meses. A poupança deixará de ser possível, pelo que todos os cidadãos vivem com a trela extremamente curta da indústria, que o Estado há muito assumiu como pano de fundo. Na China, isto já está em fase de teste e o Ocidente irá vendê-lo a nós como "rendimento básico sem alternativas".

E a vacinação obrigatória? Não existirá na RFG - apenas aqueles que não forem vacinados serão excluídos de grandes partes da vida social amanhã. É assim que é feito. Tunnig, Pastoreio, condicionamento, castigo.

E a Corona-App, que será novamente revista, será a nossa nova segurança e muitos ficarão entusiasmados. Na verdade, será mais uma ferramenta de espionagem que intercepta todas as nossas comunicações, acede às nossas fotografias e livros de endereços e envia a nossa localização para a nuvem 24 horas por dia.

Bem-vindo a um mundo feito de Gattaca, Minority Report e Truman Show. E quem o disser, visitará a Atlantifa. Um esquadrão de capangas da CIA escondido atrás do rótulo político "Links" para estabelecer um Estado autoritário. KenFM apelou recentemente a um compromisso com o campus KenFM, para tornar possível com donativos - um local de encontro no espaço analógico. Agora que o YouTube apagou ilegalmente o canal KenFM, o último céptico está provavelmente ciente de que Ken Jebsen tem toda a razão quando diz que este campus deve ser visto como uma espécie de arca, porque está a chover ditadura.

As pessoas são apenas a matéria-prima dos dados para manipular o seu comportamento. Somos os novos porcos da elite digital. Tiram-nos a dignidade porque nos tiram o futuro. Um ser humano que já não pode determinar o seu próprio futuro, que é espiado digitalmente, manipulado e apadrinhado desde o nascimento até ao túmulo, que pode ser fascinado por tudo completamente automaticamente, tanto para os ténis como para a guerra, tal ser humano murcha.

Bem-vindo à tirania. Bem-vindo à rede de seguidores. Todos nós que não compreendemos agora o direito de resistir exactamente como a Lei Básica prevê, nomeadamente o direito de entrar no desfile de todos aqueles que tentam abolir a ordem básica democrática, todos temos apenas uma hipótese de proteger este país da rendição total às elites digitais estrangeiras.

Temos agora, mais do que nunca, de ir para as ruas.

Temos de mostrar este governo de emergência com perseverança, como o movimento anti-nuclear fez na altura. Temos de ser capazes de dizer aos nossos netos que ouvimos atentamente um Stéphane Hessel quando escreveu os livros "Outrage" e depois "Get involved"!

Resista! Se não agora, quando? A democracia parlamentar traiu e vendeu a República ao grande dinheiro. Mas este país pertence aos seus cidadãos. Nós somos a Alemanha. Não Merkel, Spahn, Wieler, Drosten e os seguidores no Bundestag alemão.

E toda esta loucura é baseada num teste PCR, que não consegue detectar infecções, nem é adequado para fins de diagnóstico. Até o Senado de Berlim o confirmou. Tem de ser desligado agora?

A pandemia de Corona é uma pandemia laboratorial e de PCR e serve como cavalo de Tróia. Desde o início, o objectivo era sincronizar a potência. Todo o Ocidente vai ser construído contra a Rússia, mas acima de tudo contra a China, onde técnicas semelhantes são há muito padrão e fizeram da China o maior concorrente dentro de poucos anos.

A Europa é apenas um posto avançado dos EUA e a Alemanha ainda é reivindicada como cabeça-de-ponte após a reunificação.

A soberania nacional está fora, a partir de agora só existe uniformidade a todos os níveis. E quem quer que interfira, será eliminado. E o Google está a implementar tudo isto.

O que temos de fazer agora, além de estarmos presentes nas ruas, é atacar o sistema com os seus próprios meios. Todo o conteúdo que uma vez existiu no canal do YouTube do KenFM pode ser encontrado na página inicial KenFM.de ou através da aplicação KenFM.

Pegue neste conteúdo e carregue-o para todos os portais que utilizar. Bombardear o YouTube nos seus próprios canais com o conteúdo do KenFM. És a matéria-prima destas sanguessugas. Se o Google ou o YouTube vos bloquearem a todos, a empresa cavará a sua própria sepultura. Separa-se da sua matéria-prima.

Coloque também mensagens do KenFM na sua conta do Facebook. Dêem-no a estes inimigos da democracia. Atirar a matar. Nenhum de nós pode deter os novos invasores por si só, mas todos nós juntos como comunidade podemos aumentar o preço das suas acções a tal ponto que, por outro lado, temos de pensar se vale a pena. Chegou a hora de dar o exemplo. Vamos todos assumir o Google. O Google pensa que eles são Golias, mas nós somos milhões de Davids.

Vamos recuperar a nossa liberdade de imprensa e o nosso direito a ser ouvidos. É um direito nosso. É um direito humano, e quem quer que o tire de nós terá de lidar com todos nós. Google & Co. são a nova potência ocupante. Resistamos e levemos os colaboradores em Berlim perante um novo tribunal de Nuremberga. Aprendamos com a história. Vamos cair nos braços destes antidemocratas. Tudo o que precisamos é gratuito. Coragem e poder permanente.

Que comecem os jogos. Comece com esta entrada. Liderar os ditadores digitais no seu próprio campo.

O Google está agora em uniforme. Lembra-lhe as folhas no Outono. Suportemos o Inverno e vivamos uma Primavera democrática. Vamos ao trabalho!

Neste contexto, o livro "[Das Zeitalter des Überwachungskapitalismus](#)" de Shoshana Zuboff é recomendado.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Metamorworks / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK